



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **SOROPREVALÊNCIA EM DOADORES DE SANGUE DO BANCO DE SANGUE DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA,RS<sup>1</sup>**

**Elizandra Gomes Schmitt<sup>2</sup>, Micaela Federizzi De Oliveira<sup>3</sup>, Laura Smolski  
Dos Santos<sup>4</sup>, Fernanda Borgmann Reppetto<sup>5</sup>, Fernandez Dos Santos  
Garcia<sup>6</sup>, Vanusa Manfredini<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> PESQUISA

<sup>2</sup> Aluna de graduação do curso de farmácia Universidade Federal do Pampa Uruguaiana,RS.

<sup>3</sup> Aluna do curso de graduação de farmácia Universidade Federal do Pampa Uruguaiana,RS.

<sup>4</sup> Aluna do curso de graduação de farmácia Universidade Federal do Pampa Uruguaiana ,RS.

<sup>5</sup> Aluna de graduação do curso de farmácia Universidade Federal do Pampa Uruguaiana,RS.

<sup>6</sup> Aluno de graduação do curso de farmácia Universidade Federal do Pampa Uruguaiana,RS.

<sup>7</sup> Universidade Federal do Pampa

O esforço constante para reduzir cada vez mais os riscos relacionados à transfusão de sangue, principalmente no que se refere à transmissão de doenças, tem impulsionado a organização de serviços e procedimentos voltados para a seleção de doadores em condições adequadas de saúde. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar o perfil epidemiológico, hematológico e imunossorológico dos doadores de sangue do Banco de Sangue Municipal de Uruguaiana (BSMU), RS, e comparar esses dados com as estatísticas apresentadas pelo Sistema Nacional de Informação da Produção Hemoterápica - Hemoprod. Foram analisados resultados de todas as sorologias realizadas no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, totalizando 2.926 amostras. Destas, 91 (3,1%) foram descartadas por apresentarem sorologia positiva para um ou mais testes realizados. Do total de amostras descartadas, 32 (1,09%) apresentaram resultado reagente para o teste anti-HBc, 16 (0,54%) foram reagentes para VDRL, 13, (0,44%) foram reagentes para a Doença de Chagas e 12 (0,41%) foram reagentes para HCV. Um menor número de bolsas foi descartado por se mostraram reagentes para HIV, totalizando 09 (0,30%) descartes, 08 (0,27%) por serem reagentes no teste HBsAg e 01 (0,03%) por apresentarem HTLV I/II. O tipo sanguíneo O positivo foi predominante em 47,65% das doações, seguido pelo A positivo (28,69%), O negativo e B positivo (8,02%) e, em menor frequência, os tipos AB positivo (2,01%), B negativo (0,78%) e AB negativo (0,61%). Frente aos achados, torna-se fundamental o ratreamento de patologias entre doadores de sangue para a redução de riscos e garantia do serviço prestado a comunidade.